



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº \_\_\_\_\_/2020**  
(Do Sr. Ivan Valente)

Requer ao Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional informações sobre a atuação do órgão frente as manifestações em defesa da democracia e contra o racismo marcadas para o dia 07 de junho de 2020.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, §2º da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao **Senhor Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional** pedido de informações, conforme segue:

- 1) A Agência Brasileira de Inteligência está monitorando ou pretende monitorar presencialmente as manifestações em defesa da democracia e de combate ao racismo que estão ocorrendo no país? Como se dá este monitoramento? A atividade conta com a presença de membros da Agência Brasileira de Inteligência infiltrados entre os manifestantes?
- 2) A Agência Brasileira de Inteligência realizou ou realizará alguma operação relacionada às manifestações em defesa da democracia e contra o racismo que estão ocorrendo em todo o país?
- 3) A Agência Brasileira de Inteligência pretende monitorar ou realizar alguma outra operação relacionada às manifestações do próximo domingo, dia 07 de junho de 2020? Qual efetivo designado para esta atividade? Há previsão de que membros da Agência Brasileira de Inteligência compareçam aos eventos para se infiltrar entre os manifestantes?



- 4) Quais foram as atividades e o efetivo designado pela Agência Brasileira de Inteligência para monitorar ou acompanhar as manifestações apoiadas pelo Presidente da República que tiveram como pauta o fechamento do Legislativo e do Supremo Tribunal Federal? Essas manifestações contaram com a presença de membros da Agência Brasileira de Inteligência infiltrados entre os participantes?
- 5) A Agência Brasileira de Inteligência realiza troca de informações ou qualquer tipo de ação articulada com as polícias civis e militares para fins de monitoramento de lideranças políticas envolvidas nas manifestações em defesa da democracia e contra o racismo?
- 6) A Agência Brasileira de Inteligência monitora o grupo "300 do Brasil", grupo que apoia o Presidente da República, defende o fechamento do Legislativo e do Supremo Tribunal Federal e que admitiu possuir membros armados?
- 7) A Agência Brasileira de Inteligência monitora grupos para-militares formados por colecionadores, atiradores desportivos e caçadores, conhecidos como CACs?
- 8) A Agência Brasileira de Inteligência monitora possíveis quebras de hierarquia por parte de setores das Forças Armadas ou das Polícias Militares que poderiam ensejar insubordinação e uso da força para atacar os outros poderes e governantes em apoio ao Presidente da República Jair Bolsonaro?

## JUSTIFICATIVA

Historicamente, manifestações promovidas por trabalhadores, professores, estudantes, povos indígenas, movimento negro, população LGBT e demais representantes da sociedade civil são surpreendidas com a presença de agentes públicos que se infiltram nos eventos sob pretexto de monitorá-los.

Muitas vezes, os agentes infiltrados terminam sendo responsáveis por dar início à prática de atos violentos ou de vandalismo, de maneira a provocar o efeito manada e, assim, comprometer o caráter pacífico das manifestações e incriminar seus participantes e organizadores.

Vivemos um momento extremamente sensível de nossa história. Desde a sua promulgação, a Constituição de 1988 nunca foi tão ameaçada. As instituições democráticas são alvo constante de ataques nas redes sociais e por manifestantes apoiados pelo Presidente da República. A tensão entre os membros dos Poderes nunca foi tão grande, a ponto de Ministros da Suprema Corte chegarem a ser ameaçados por membros do Poder Executivo. Tudo isso em meio a uma pandemia que avança de forma cruel sobre nosso país, vitimando, majoritariamente, a

população negra e pobre das periferias, sob o olhar indiferente do Poder Executivo Federal.

É exatamente este contexto que está levando muitos a ocuparem as ruas para defender a democracia e exigir o combate ao racismo. É o mesmo contexto que leva muitos a se preocuparem com o respeito às suas liberdades, especialmente ao seu direito de livre manifestação, por agentes públicos ligados às forças de segurança e às Forças Armadas.

Vale ressaltar que nosso país tem um histórico de infiltração de agentes de segurança e das Forças Armadas em manifestações pacíficas. Num dos episódios mais recentes, o major [Willian Pina Botelho, que usava o codinome Balta Nunes](#), foi flagrado infiltrado num grupo de jovens que se manifestavam contra o Governo. O major admitiu que estava infiltrado em grupos de WhatsApp e do Facebook formados pelos manifestantes que terminaram detidos, embora ele mesmo admitisse que o grupo era pacífico. Tanto o major quanto o Exército usaram o decreto de Garantia de Lei e da Ordem (GLO) para justificar a ação<sup>1</sup>, porém ela não encontra nenhum respaldo constitucional, sendo uma clara violação das liberdades dos cidadãos de nosso país.

A publicidade e a transparência são partes constitutivas do regime democrático, logo, impeditivas de ações de controle social que funcionam à margem do conhecimento público, sobretudo quando se trata de manifestação democrática.

Daí a importância de saber se esses órgãos estão interferindo ou pretendem interferir nas manifestações em defesa da democracia e contra o racismo que estão ocorrendo e sendo agendadas em todo o país.

São essas as razões que nos levam a formular o presente Requerimento de Informações.

Sala das Sessões, 04 de junho de 2020.

---

**IVAN VALENTE**  
**DEPUTADO FEDERAL PSOL/SP**

---

<sup>1</sup> [https://brasil.elpais.com/brasil/2018/06/29/politica/1530293956\\_036191.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/06/29/politica/1530293956_036191.html)